UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EDITAL Nº. 22/2026 - RETIFICADO
PROCESSO DE SELEÇÃO ESPECIAL
MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM EDUCAÇÃO (MINTER)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UFRGS E
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CACHOEIRINHA/RS

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGEDU) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) torna público o Edital de Seleção para o Curso de Mestrado Interinstitucional em Educação, tendo como instituição promotora o Programa de Pós-Graduação em Educação – UFRGS, e como instituição receptora a Secretaria Municipal de Educação de Cachoeirinha (RS), com ingresso no período letivo 2026/2. O Processo de Seleção será regido pela Resolução n.º 015/2023 do CONSUN e pelas normas e procedimentos descritos neste Edital e seus anexos e conduzido por Comissão Própria de Avaliação, seguindo-se os prazos descritos no Cronograma do Processo Seletivo (Anexo I deste Edital).

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 – A seleção destina-se exclusivamente a servidores da Secretaria Municipal de Educação de Cachoeirinha, portadoras/es de diploma de curso de graduação (devidamente reconhecido e validado em território nacional.

1.2 – Os prazos de duração e o funcionamento do curso de Mestrado Acadêmico, bem como a carga horária do curso, a quantidade de créditos exigida e a regulação de seu aproveitamento, observarão o disposto no Regimento Interno do PPGEDU, disponível no *site* do Programa: https://www.ufrgs.br/ppgedu/

1.3 – Fazem parte deste Edital, integrando para todos os efeitos o seu conteúdo, de modo inseparável, os seguintes anexos:

ANEXO I – Cronograma do processo de seleção;
ANEXO II – Quadro de vagas oferecidas por eixo e por professora/o;
ANEXO III – Bibliografia sugerida para subsidiar a elaboração do Anteprojeto de Pesquisa;
ANEXO IV – Ficha de inscrição (disponível no *site* em arquivo editável);
ANEXO V – Instruções de formatação para a elaboração do Anteprojeto de Pesquisa;
ANEXO VI – Instruções de formatação para a elaboração do Memorial Descritivo;
ANEXO VII – Barema para avaliação do currículo;
ANEXO VIII – Instruções de formatação para a elaboração de Memorial sobre processo de transição para candidatas/os travestis e transexuais;
ANEXO IX – Formulário de solicitação de recurso;

1.4 – A oferta e a reserva de vagas obedecem à disponibilidade de orientação do corpo docente do MINTER, segundo o Projeto aprovado pela CAPES, conforme Anexo II.

1.5 - O(s) resumo(s) dos projetos de pesquisa atualmente desenvolvidos pelas/os docentes estão dispostos no Anexo IV, bem como no site do PPGEDU, em https://www.ufrgs.br/ppgedu/home/corpo-docente/.

1.6 – O Programa disponibilizará um total geral de 24 vagas (conforme o Quadro de vagas no Anexo II).

1.7 – Do número total de vagas definido neste Edital, 06 vagas de Mestrado estão reservadas para candidatas/os pertencentes aos grupos sociais definidos no item 2.5 (conforme o Quadro de vagas no Anexo II).

2. DOS SISTEMAS DE INGRESSO

2.1 – O ingresso para o curso de Mestrado obedecerá a Resolução n.º 015/2023 do CONSUN e, dessa forma, ocorrerá pelo Sistema de Ampla Concorrência e pelo Sistema de Reserva de Vagas.

2.2 – Toda/o candidata/o concorrerá pelo Sistema de Ampla Concorrência.

2.3 – A/O candidata/o que desejar concorrer pelo Sistema de Reserva de Vagas deverá

assinalar o grupo social pelo qual pretende concorrer à reserva de vagas no momento da inscrição.

2.4 – Eventuais vagas remanescentes do percentual a que se refere a reserva de vagas de grupos específicos previstos para as ações afirmativas serão preenchidas por outras/as candidatas/os da reserva de vagas, seguindo a ordem dos grupos específicos previstos, definida no Edital e a ordem de classificação no certame. Havendo ainda vagas remanescentes, essas serão preenchidas por candidatas/os inscritas/os no sistema de ampla concorrência, conforme Art. 13° da Resolução n.º 015/2023 do CONSUN.

2.5 – O Sistema de Reserva de Vagas destina-se a candidatas/os pertencentes aos seguintes grupos sociais:

a) pessoas pretas ou pardas;
b) pessoas indígenas;
c) pessoas quilombolas;
d) pessoas com deficiência;
e) pessoas surdas/os;
f) pessoas travestis e transexuais.
g) pessoas refugiadas ou com visto humanitário;
h) pessoas migrantes em condições de vulnerabilidade social.

2.6 – Será considerada pessoa com deficiência a/o candidata/o que se enquadrar nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto nº 3298/1999, alterado pelo Decreto nº 5296/2004, no §1º do art. 1º da Lei nº 12.764/2012 (Transtorno do Espectro Autista), na Lei nº 14.126/2021 (visão monocular) e no enunciado na Súmula nº 45/2009 da Advocacia Geral da União.

2.7 – Não será feita, em hipótese alguma, troca de sistema de ingresso e/ou modalidade de reserva de vaga após a inscrição no processo seletivo ter sido homologada.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 – As inscrições deverão ser realizadas **a partir das 8h do dia 03/11/2026 até às 23h e**

59min do dia 22/11/2026, exclusivamente por meio do endereço eletrônico: https://www1.ufrgs.br/PosGraduacao/ProcessoSeletivo/inscricao/login

3.2 – A inscrição para a Seleção para o **Curso de Mestrado** deverá ser acompanhada da inserção dos seguintes documentos na plataforma virtual, exclusivamente em formato **PDF**:

I – Ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada (disponível em: https://www.ufrgs.br/ppgedu/wp-content/uploads/2026/10/ANEXO-V_FICHA-DE-INSCRICAO_SELECAO_2026.docx);

II – Cópia de documento oficial de identificação com foto e/ou passaporte e/ou Registro Nacional de Estrangeiro (RNE);

III – Cópia do Diploma de graduação (frente e verso) válido no território nacional ou documento da instituição de origem que comprove a conclusão de curso de graduação, ou ainda, que informe a previsão da colação de grau até a data do resultado final da seleção do PPGEDU, indicada no Cronograma (Anexo I);

V – Currículo atualizado da Plataforma Lattes para brasileiras/os ou estrangeiras/os residentes no Brasil ou em formato livre para estrangeiras/os que não possuam currículo na Plataforma Lattes;

VI – Memorial Descritivo, obrigatoriamente em língua portuguesa ou língua espanhola (exceto nos casos previstos no item 3.2.9), em **formato PDF, tendo entre 5 e 6 páginas** (incluindo notas e referências bibliográficas), em expresso acordo com as instruções de formatação constantes no Anexo V deste Edital;

VII – Anteprojeto de Pesquisa, obrigatoriamente em língua portuguesa ou língua espanhola (exceto nos casos previstos no item 3.2.9), em **formato PDF, tendo entre 8 e 10 páginas (incluindo notas e referências bibliográficas e sem capa)**, em expresso acordo com as instruções de formatação constantes no Anexo VI deste Edital).

3.2.1 – O arquivo do Anteprojeto não pode ter marcas de autoria (nem no corpo do texto, nem nas propriedades do arquivo, nem no nome do arquivo, nem nas referências bibliográficas). A identificação de autoria no arquivo do Anteprojeto configurará quebra de anonimato e resultará na não homologação da inscrição da/o candidata/o e sua consequente exclusão do processo de seleção.

Parágrafo único. São consideradas marcas de autoria no corpo do texto a referência explícita ao nome da/o candidata/, ao título de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de

monografias, de dissertação, de tese, de artigos, de livros, de capítulos de livros, de trabalhos apresentados em eventos e a referência explícita à vinculação/participação em Projetos e/ou Grupos de Pesquisa.

3.2.2 – O/A candidato deverá indicar, de modo detalhado, já no início do documento, se fez uso de Inteligência Artificial na construção do Anteprojeto e/ou do Memorial e, se sim, em qual parte. Exemplos: a) na concepção do Estudo; b) na revisão bibliográfica; c) no delineamento teórico-metodológico; d) na coleta e interpretação de dados; e) na revisão textual/gramatical.

3.2.3 – A não observância às instruções de formatação sobre a fonte, tamanho da fonte, espaçamento, margem e tamanho da página no Anteprojeto e no Memorial Descritivo, tal como definidas nas orientações oferecidas nos Anexos V e VI deste Edital, resultará na não homologação da inscrição da/o candidata/o e sua consequente exclusão do processo de seleção.

3.2.4 – As candidatas mães que desejam a obtenção de critérios compensatórios na nota do Currículo, tal como disposto no item 6.2.1 do presente Edital, deverão incluir, ainda, no ato de inscrição, cópia da certidão de nascimento e/ou, se for o caso, documento de guarda para fins de adoção de cada filho/a, considerando o período dos últimos 10 (dez) anos (a partir de 2016).

3.2.5 – As/Os candidatas/os deverão indicar obrigatoriamente a Linha de Pesquisa à qual se candidatam, sendo vedada a troca de Linha de Pesquisa após a homologação da inscrição.

3.2.6 – As/Os candidatas/os brasileiras/os ou residentes no Brasil obrigatoriamente deverão apresentar currículo da Plataforma Lattes (https://lattes.cnpq.br).

3.2.7 – Candidatas/os estrangeiras/os não residentes no Brasil poderão apresentar currículo em formato livre, caso não possuam currículo cadastrado na Plataforma Lattes.

3.2.8 – A apresentação de currículo por brasileira/o ou residente no Brasil em formato diverso do previsto no item 3.2, inciso V (Plataforma Lattes) acarretará em nota 0 (zero) no quesito Currículo.

3.2.9 – É facultado às/aos candidatas/os surdas/os entregarem Memorial Descritivo e Anteprojeto de Pesquisa em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

3.2.10 – A apresentação do Memorial Descritivo e/ou do Anteprojeto de Pesquisa fora do padrão previsto no item 3.2, incisos VI e/ou VII, acarretará em nota 0 (zero) em seus respectivos quesitos (Memorial Descritivo e/ou Anteprojeto de Pesquisa).

3.2.11 – As/os candidatas/os inscritas/os para o Sistema de Reserva de Vagas deverão submeter um termo de autodeclaração (com uma justificativa acerca de sua opção para o acesso ao grupo social em que propõem sua inscrição), devidamente assinado, disponível junto à ficha de inscrição no processo seletivo.

3.2.11.1 – As/Os candidatas/os indígenas, além da assinatura do termo de autodeclaração, deverão submeter, no momento de sua inscrição, declaração de seu pertencimento ao grupo emitida pela liderança, com duas assinaturas (e contendo, de cada uma das lideranças, nome completo, RG/CPF e endereço), ou, ainda, emitida pela FUNAI (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) ou por agência equivalente com reconhecimento oficial.

3.2.11.2 – As/os candidatas/os quilombolas, além da assinatura do termo de autodeclaração, deverão submeter, no momento de sua inscrição, declaração de seu pertencimento ao grupo emitida por liderança comunitária reconhecida, com duas assinaturas (e contendo, de cada liderança, nome completo, RG/CPF e endereço) ou pela/o responsável legal da associação comunitária, ou, ainda, o registro seja da Fundação Cultural Palmares, seja do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) ou de agência equivalente com reconhecimento oficial.

3.2.11.3 – As/Os candidatas/os estrangeiras/os que comprovarem situação de refúgio ou visto humanitário poderão ser dispensadas/os da apresentação dos documentos previstos no item 3.2, incisos III e IV, caso se enquadrem na categoria de indocumentadas/os. Parágrafo único. As/Os candidatas/os estrangeiras/os em situação de refúgio ou com visto humanitário deverão anexar documento oficial expedido por autoridade brasileira.

3.2.11.4 – As/os candidatas/os surdas/os ou com deficiência deverão registrar, na ficha de

inscrição, eventuais solicitações de acessibilidade durante o processo de seleção.

3.2.11.5 – As/os candidatas/os travestis e transexuais, além da assinatura do termo de autodeclaração, deverão indicar seu nome social no campo previsto na ficha de inscrição do processo seletivo e apresentar Memorial sobre o processo de transição, que deve seguir as orientações de formatação dispostas no Anexo VIII deste Edital.

Parágrafo único. O Memorial sobre o processo de transição a ser apresentado para fins de homologação da inscrição das/os candidatas/os travestis e transexuais não exclui, de modo algum, a apresentação, no ato de inscrição, do Memorial Descritivo exigido no inciso VI do item 3.2.

3.3 – Recomenda-se o envio das inscrições com antecedência, uma vez que o PPGEDU não se responsabilizará por inscrições não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e/ou congestionamentos do sistema.

4. DAS NORMAS GERAIS DO PROCESSO SELETIVO

4.1 – O processo de seleção constará de duas etapas, sendo ambas de caráter eliminatório para as/os candidatas/os inscritas/os no Sistema da Ampla Concorrência e classificatório para candidatas/os inscritas/os no Sistema de Reserva de Vagas.

4.2 – A Comissão de Seleção, formada necessariamente pela Coordenação Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) do Minter no PPGEDU/UFRGS e ao menos um/uma docente do PPGEDU/UFRGS membro do corpo docente do Minter, acompanhará o processo seletivo e terá como atribuições: (a) avaliar o Currículo Lattes, o Memorial Descritivo (em expresso acordo com as orientações de formatação contidas no Anexo VI deste Edital, sob pena de não homologação das inscrições), o Anteprojeto de Pesquisa (em expresso acordo com as orientações de formatação contidas no Anexo V deste Edital, sob pena de não homologação da inscrição) e o desempenho na apresentação do Anteprojeto de Pesquisa e na Entrevista; (b) proceder à aprovação ou reprovação da/o candidata/o.

4.2 Na análise da documentação, as/os professoras/es que compõem o corpo docente do PCI,

modalidade MINTER, atuarão junto à Comissão de Seleção para a avaliação da documentação entregue no ato da inscrição.

4.3 – As/os candidatas/os do Sistema de Reserva de Vagas que atingirem nota final superior às das/os candidatas/os da ampla concorrência de mesma Linha de Pesquisa ocuparão as vagas de ampla concorrência, sendo a(s) vaga(s) reservada(s) redistribuída(s) para as/os candidatas/os do Sistema de Reserva de Vagas classificadas/os imediatamente na ordem classificatória na mesma Linha de Pesquisa.

4.4 – As notas atribuídas para o Memorial Descritivo, Anteprojeto de Pesquisa, Currículo Lattes, Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, Entrevista e para o resultado final serão expressas em algarismos de 0 (zero) a 10 (dez), utilizando-se dois algarismos após a vírgula, sem arredondamento.

4.5 – A nota mínima para aprovação final será 7,00 (sete) para as/os candidatas/os do Sistema de Ampla Concorrência.

4.6 – A nota mínima para aprovação final será 3,00 (três) para as/os candidatas/os do Sistema de Reserva de Vagas.

4.7 – A verificação das autodeclarações e dos documentos comprobatórios para enquadramento nos grupos definidos no item 2.5, com o propósito de aferir e homologar o ingresso dos grupos do Programa de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação, será feita por comissões próprias, designadas pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE).

Parágrafo único. Os procedimentos de aferição serão realizados por comissão própria após a divulgação do resultado final do processo seletivo e antes do início do período de solicitação de matrícula. O calendário com as datas dos procedimentos de aferição será divulgado em até 10 dias úteis após a divulgação do resultado final. As/os candidatas/os aprovadas/os e inscritas/os no Sistema de Reserva de Vagas serão convocadas/os pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE).

4.8 – Em caso de indeferimento, formalizado em parecer de uma das comissões previstas no

item 4.7, caberá recurso à mesma, em caráter terminativo, nos prazos estipulados por este Edital (Anexo I), que será apreciado por membros que não tenham participado da aferição inicial da/o recorrente.

Parágrafo único. Mantido o indeferimento da verificação, após o recurso, ocorrerá a exclusão da/o candidata/o do respectivo processo seletivo.

4.9 – A/O candidata/o que prestar informações falsas estará sujeito, além da penalização pelos crimes previstos em lei, à desclassificação do processo seletivo e ter, em consequência, sua matrícula recusada no Curso, o que poderá acontecer a qualquer tempo.

5. DA PRIMEIRA ETAPA DA SELEÇÃO

5.1 – A primeira etapa da seleção será a análise do Anteprojeto de Pesquisa.

5.1.1 – A análise e avaliação do Anteprojeto de Pesquisa serão realizadas por, no mínimo, 2 (dois) membros da Comissão de Seleção do MINTER, de forma anônima, que atribuirão nota de 0 (zero) a 10 (dez), conforme os critérios abaixo descritos. A nota do Anteprojeto expressará a média aritmética das notas dadas pelas/os avaliadoras/es.

5.1.2 – O Anteprojeto de Pesquisa será analisado/avaliado mediante os seguintes critérios:
(a) relevância do objeto e problema de pesquisa;
(b) pertinência dos objetivos;
(c) interlocução com os referenciais teóricos e às temáticas dos orientadores indicados;
(d) possibilidade de orientação do trabalho proposto pela/o docentes indicado;
(e) precisão e correção da linguagem.

5.1.3 – Para as/os candidatas/os de ampla concorrência, a avaliação do Anteprojeto de Pesquisa é de caráter eliminatório, sendo **7,00 (sete) a nota mínima** para aprovação nesta etapa.

5.1.4 – Para as/os candidatas/os do Sistema de Reserva de Vagas, a avaliação do Anteprojeto de Pesquisa é de caráter classificatório.

5.1.5 – É facultado às/aos candidatas/os surdas/os entregarem o Anteprojeto de Pesquisa em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

5.1.6 – O arquivo do Anteprojeto não pode ter marcas de autoria (nem no corpo do texto, nem nas propriedades do arquivo, nem no nome do arquivo, nem nas referências bibliográficas). A identificação de autoria no arquivo do Anteprojeto configurará quebra de anonimato e resultará na não homologação da inscrição da/o candidata/o e sua consequente exclusão do processo de seleção.
Parágrafo único. São consideradas marcas de autoria no corpo do texto a referência explícita ao nome da/o candidata/, ao título de TCC e/ou de dissertação e a referência explícita à vinculação/participação em Projetos e/ou Grupos de Pesquisa.

5.1.7 – O/A candidato deverá indicar, de modo detalhado, já no início do documento, se fez uso de Inteligência Artificial na construção do Anteprojeto e, se sim, em qual parte. Exemplos: a) na concepção do Estudo; b) na revisão bibliográfica; c) no delineamento teórico-metodológico; d) na coleta e interpretação de dados; e) na revisão textual/gramatical.

5.1.8 – A não observância às instruções de formatação sobre a fonte, tamanho da fonte, espaçamento, margem e tamanho da página no Anteprojeto, tal como definidas nas orientações oferecidas nos Anexos V deste Edital, resultará na não homologação da inscrição da/o candidata/o e sua consequente exclusão do processo de seleção.

5.1.9 – As referências de leitura indicadas para a elaboração do Anteprojeto de Pesquisa estão contidas em Bibliografia sugerida para subsidiar a elaboração do Anteprojeto (Anexo III deste Edital).

5.2 – Recursos ao resultado da 1ª etapa poderão ser encaminhados ao PPGEDU por meio de requerimento dirigido à Coordenadora do MINTER na instituição promotora e enviado para o e-mail: selecaoppgedu@ufrgs.br, conforme Cronograma do Processo de Seleção (Anexo I deste Edital) e seguindo formulário próprio (conforme Anexo IX deste Edital).

5.2.1 – Não serão aceitos recursos em formato diferente daquele constante apresentado no presente Edital (Anexo IX) e/ou que sejam enviados por outro canal de comunicação que não

para o e-mail selecaopppgedu@ufrgs.br.

5.2.2 – O prazo de recurso é de **dois dias úteis**, conforme a Resolução CEPE n.º 003/2018, e as datas estão expressas no Cronograma do Processo de Seleção (Anexo I deste Edital).

6. DA SEGUNDA ETAPA DA SELEÇÃO

6.1 – A segunda etapa da seleção para o Mestrado será composta pelas avaliações dos seguintes instrumentos: a) Currículo Lattes; b) Memorial Descritivo; c) Defesa do Anteprojeto de Pesquisa; d) Entrevista.

6.2 – O Currículo Lattes será analisado quanto à trajetória acadêmica, de acordo com critérios expressos nos Baremas do Anexo VIII do presente Edital.

6.2.1 As candidatas mães terão acrescidos 2 (dois) pontos na nota do currículo, por filho/a, considerando os últimos 10 anos (no caso, a partir de 2016), mediante apresentação, no ato de inscrição, da cópia da certidão de nascimento e/ou, se for o caso, documento de guarda para fins de adoção de cada filho/a.

6.3 – O Memorial Descritivo será analisado quanto à trajetória da/o candidata/o, considerando a coerência entre a trajetória profissional e acadêmica e o tema a ser pesquisado.

6.4 – A Defesa do Anteprojeto de Pesquisa terá duração de até 10 minutos e será realizada em modalidade remota com, no mínimo, 2 (dois) avaliadoras/es pertencentes à Comissão Avaliadora do MINTER.

Parágrafo primeiro. Para a Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, as/os candidatas/os não poderão fazer uso de nenhum recurso audiovisual.

Parágrafo segundo. Na Defesa do Anteprojeto de Pesquisa não haverá arguição por parte da Comissão Avaliadora. As questões sobre o Anteprojeto serão realizadas pela Comissão no momento da entrevista.

6.4.1 – Data, horário e link de acesso à Defesa do Anteprojeto de Pesquisa serão divulgados

no site do Programa seguindo os prazos do Cronograma do processo de seleção (Anexo I).
Parágrafo primeiro. A organização das sessões de apresentação será de responsabilidade da Comissão Avaliadora das respectivas Linhas de Pesquisa, não sendo possível à/ao inscrita/a escolher o dia, turno e/ou local de sua Defesa.
Parágrafo segundo. A Comissão Avaliadora reserva-se ao direito de realizar alterações nas datas, horários e/ou links de acesso, caso haja necessidade. Tais alterações serão formalmente publicadas, com antecedência, no site do Programa. É de inteira e exclusiva responsabilidade das/os candidatas/os acompanhar as atualizações e eventuais modificações no site oficial do PPGEDU.

6.4.2 – Conforme itens 3.2.11.4 e 3.3.11.4, as/os candidatas/os que fazem uso de LIBRAS terão garantidas/os profissionais intérpretes para a sessão da Defesa. Nesse caso, e para essas/es candidatas/os, a sessão de Defesa do Anteprojeto de Pesquisa terá duração de até 30 minutos.

6.4.3 – A Defesa do Anteprojeto de Pesquisa será analisada e avaliada mediante os seguintes critérios:
(a) relevância do objeto e problema de pesquisa;
(b) pertinência dos objetivos;
(c) interlocução com os referenciais teóricos indicados pela Linha de Pesquisa;
(d) adequação teórico-metodológica às temáticas e abordagens da Linha de Pesquisa;
(e) coerência entre o texto do Anteprojeto de Pesquisa e a capacidade argumentativa expressa em sua Defesa;
(f) adequação da linguagem à situação comunicativa acadêmica, contemplando precisão, comunicabilidade e consistência;
(g) possibilidade de orientação do trabalho proposto pelas/os docentes da Linha de Pesquisa.

6.5.1 – A Entrevista terá duração de até 15 minutos e será realizada em modalidade remota, imediatamente após a Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, com, no mínimo, 2 (dois) avaliadoras/es, pertencentes à Comissão de Seleção da respectiva Linha de Pesquisa. A critério da Comissão Avaliadora, poderão participar da entrevista outras/os docentes da Linha de Pesquisa.

6.5.2 – Data, horário e link de acesso à Entrevista serão divulgados no site do Programa

seguindo os prazos do Cronograma do processo de seleção (Anexo I).

Parágrafo primeiro. A organização das sessões de entrevista será de responsabilidade das Comissões Avaliadoras das respectivas Linhas de Pesquisa, não sendo possível à/ao inscrita/a escolher dia, turno e/ou local de sua Defesa.

Parágrafo segundo. A Comissão Avaliadora reserva-se o direito de realizar alterações nas datas, horários e/ou links de acesso, caso haja necessidade. Tais alterações serão formalmente publicadas, com antecedência, no site do Programa. É de inteira e exclusiva responsabilidade das/os candidatas/os acompanhar as atualizações e eventuais modificações no site oficial do PPGEDU.

6.5.3 – Conforme artigos 3.2.11.4 e 3.3.11.4, as/os candidatas/os que fazem uso de LIBRAS terão garantidas/os profissionais intérpretes para a Entrevista. Nesse caso, e para essas/es candidatas/os, a Entrevista terá duração de até 30 minutos.

6.5.4 – A Entrevista tratará sobre:

(a) perfil acadêmico e trajetória profissional;

(b) inserção no campo da Educação;

(c) articulação entre a proposta de pesquisa apresentada e os temas de estudo das/os docentes da Linha de Pesquisa

(d) domínio dos aspectos teórico-metodológicos do Anteprojeto de Pesquisa apresentado pela/o candidata/o em formato escrito e na sessão de Defesa;

(e) avaliação quanto à originalidade do Anteprojeto.

6.6.1 – No caso de constatada inviabilização da Defesa do Anteprojeto de Pesquisa e da Entrevista por questões técnicas, deverá ser proposta alternativa de contato, de modo a que elas possam ser realizadas em até dois dias úteis, improrrogáveis.

6.6.2 – As/Os candidatas/os com dificuldade de acesso à internet poderão solicitar, antecipadamente, pelo endereço eletrônico selecaoppgedu@ufrgs.br, alternativa de conexão. A demanda será analisada pela Comissão de Seleção da respectiva Linha de Pesquisa, que poderá acatar, negar ou indicar outra forma alternativa de conexão.

6.7 – Nesta etapa, cada instrumento de avaliação será analisado por, no mínimo, 2 (dois) avaliadoras/es, pertencentes à Comissão Avaliadora do MINTER que atribuirão grau de 0

(zero) a 10 (dez). A nota de cada avaliação expressará a média aritmética das notas dadas pelas/os avaliadoras/es.

6.8 – Ao conjunto das avaliações será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), que resultará da média das notas obtidas com os seguintes pesos:
(a) Anteprojeto de Pesquisa: peso 2,0
(b) Defesa de Anteprojeto de Pesquisa: peso 2,0
(c) Currículo Lattes: peso 1,0
(d) Memorial Descritivo: peso 2,5
(e) Entrevista: peso 2,5

7. DAS NOTAS, DA CLASSIFICAÇÃO E DOS RESULTADOS

7.1 – Ao final da avaliação de todos os instrumentos descritos no item 4.2, será definida lista de aprovadas/os do processo seletivo, considerando as/os candidatas/os inscritas/os.

7.2 – As/Os suplentes ficarão em uma lista de espera, podendo ser chamadas/os até a data da matrícula em caso de desistência e desclassificação da/o titular ou em caso de abertura de nova vaga.

7.3 – No Sistema de Ampla Concorrência serão aprovadas/os as/os candidatas/os que obtiverem nota final igual ou superior a 7,00 (sete), sendo selecionadas/os para ingresso as/os de nota mais alta, por Linha de Pesquisa. As/Os demais aprovadas/os permanecerão como suplentes, classificadas/os por Linha de Pesquisa e poderão ser chamadas/os até a data da matrícula, caso haja impedimento ou desistência das/os selecionadas/os e a critério do Programa.

7.4 – Na modalidade Reserva de Vagas serão aprovadas/os as/os candidatas/os que obtiverem nota final igual ou superior a 3,00 (três), sendo selecionadas/os para ingresso as/os de nota mais alta, por Linha de Pesquisa. As/Os demais aprovadas/os permanecerão como suplentes, classificadas/os por Linha de Pesquisa e poderão ser chamadas/os até a data da matrícula, caso haja impedimento ou desistência das/os selecionadas/os e a critério do Programa.

7.5 – Em caso de empate, se necessário, será considerada/o aprovada/o aquela/e candidata/o que tiver obtido a nota mais alta na Defesa do Anteprojeto de Pesquisa. Persistindo o empate, serão utilizados como critérios de desempate, na seguinte ordem: as notas mais altas no Currículo, no Anteprojeto de Pesquisa, na Entrevista e no Memorial Descritivo. Persistindo o empate, será aprovada/o a/o candidata/o de maior idade.

7.6 – Em caso de inexistência, insuficiência ou não aprovação no processo seletivo de número de candidatas/os do Sistema de Reserva de Vagas previstos neste Edital, as vagas serão redistribuídas para candidatas/os inscritas/os no Sistema de Ampla Concorrência, na mesma Linha de Pesquisa.

7.7 – Após a definição das notas finais encaminhadas pela Comissão de Seleção do MINTER, a Comissão de Pós-Graduação homologará os resultados do Processo de Seleção, reservando-se o direito de consultar a Comissão de Seleção do MINTER, se necessário.

7.8 – A lista das/os candidatas/os aprovadas/os será divulgada no site https://www.ufrgs.br/ppgedu/home/selecao-2026/, seguida da lista de suplentes, por Linha, e com a respectiva classificação por orientador/a, de acordo com o Cronograma do processo de seleção (Anexo I).

7.9 – O PPGEDU reserva-se o direito de não preencher todas as vagas.

8. DOS RECURSOS

8.1– Recursos ao resultado poderão ser encaminhados ao Programa de Pós-Graduação em Educação por meio de requerimento (Anexo XI) dirigido à Coordenadora do Programa e enviado para o endereço eletrônico: selecaopgedu@ufrgs.br, conforme Cronograma do processo de seleção (Anexo I).

8.2 Não serão aceitos recursos que sejam enviados por outro canal de comunicação que não ao endereço eletrônico selecaopgedu@ufrgs.br.

8.3 O prazo de recurso é de **dois dias úteis**, conforme a Resolução CEPE n.º 03/2018, de acordo com as datas expressas no Cronograma do processo de seleção (Anexo I).

Parágrafo único. Será aceito apenas um recurso por etapa, de acordo com o Cronograma

(Anexo I do Edital). A resposta ao mesmo é em caráter terminativo.

9. DO INGRESSO

9.1 – A solicitação da matrícula será realizada por meio do Portal do Aluno da UFRGS, em período previsto no calendário acadêmico..

9.2 – A efetivação da matrícula está condicionada à apresentação do documento de identificação e do diploma original de Graduação à Secretaria do Programa em data única informada no cronograma.

9.3 – Não é permitido à/ao aluna/o selecionada/o adiamento da matrícula. A não realização de matrícula no período correspondente implicará a perda da vaga e chamada da/o candidata/o aprovada/o subsequente.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 – A Comissão de Pós-Graduação do PPGEDU poderá, havendo necessidade, realizar alterações nas datas constantes no presente Edital, mediante comunicado público, a ser feito no *site* do Programa. Caberá às/aos candidatas/os acompanharem as atualizações no *site* do PPGEDU (disponível em: https://www.ufrgs.br/ppgedu/)

10.2 – Para consultas e esclarecimentos, a Secretaria do PPGEDU poderá ser contatada eletronicamente pelo e-mail selecaoppgedu@ufrgs.br, ou presencialmente, na sede do Programa, na Av. Paulo Gama, s/n, Faculdade de Educação, 7º andar, Porto Alegre, RS.

10.3 – A nota atribuída na Primeira Etapa será alterada para 0,00 (zero) quando constatado plágio ou não autoria pela/o candidata/o no Anteprojeto e/ou no Memorial, independentemente do momento em que tal fato for constatado, durante o período de vigência do presente Edital.

10.4 – Será desclassificada/o e automaticamente excluída/o do processo seletivo, a/o candidata/o que: a) prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção; b) não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições

estipuladas neste Edital; c) não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para seu início; d) obtiver nota 0 (zero) em alguma das seguintes avaliações previstas neste Edital: Anteprojeto de Pesquisa; Defesa de Anteprojeto de Pesquisa; Currículo; Memorial Descritivo e Entrevista.

10.5 – A verificação das autodeclarações e dos documentos comprobatórios para enquadramento nos grupos definidos no item 2.5, com o propósito de aferir e homologar o ingresso dos grupos do Programa de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação, será feita por comissão própria, designada pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE).

10.6 – Ao inscrever-se no processo seletivo, a/o candidata/o reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação ao qual se inscreve.

10.7 – Os casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção do MINTER.

10.8 – Este Edital tem vigência de 1 (um) ano, a contar da data de sua publicação no *site* do PPGEDU.

Porto Alegre, 04 de novembro de 2026

Profa. Dra. Fabiana de Amorim Marcello
Coordenadora do PPGEDU/UFRGS

ANEXO I

CRONOGRAMA DO PROCESSO DE SELEÇÃO

DIVULGAÇÃO DO EDITAL	A partir de 14/10/2026
INSCRIÇÕES	03/11/2026 a 22/11/2026
DIVULGAÇÃO PRELIMINAR DAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS	23/11/2026
ENCAMINHAMENTO DOS RECURSOS DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	24 a 25/11/2026
DIVULGAÇÃO FINAL DAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS	26/11/2026
ANÁLISE ANTEPROJETOS	27/11 a 30/11/2026
DIVULGAÇÃO PRELIMINAR DOS RESULTADOS DA PRIMEIRA ETAPA DA SELEÇÃO	01/12/2026
ENCAMINHAMENTO DE RECURSOS AO RESULTADO PRELIMINAR DA PRIMEIRA ETAPA DA SELEÇÃO	02 e 03/12/2026
ANÁLISE DOS RECURSOS AO RESULTADO PRELIMINAR DA PRIMEIRA ETAPA DA SELEÇÃO	04/12/2026
RESULTADO FINAL DA PRIMEIRA ETAPA DA SELEÇÃO	04/12/2026
DIVULGAÇÃO DE ESCALA DE ENTREVISTAS DA SEGUNDA ETAPA	04/12/2026
REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS (VIRTUAL)	07/12 a 09/12/2026
DIVULGAÇÃO PRELIMINAR DO RESULTADO DA SEGUNDA ETAPA DA SELEÇÃO	10/12/2026

ENCAMINHAMENTO DE RECURSOS	11 a 14/12/2026
ANÁLISE DOS RECURSOS AO RESULTADO PRELIMINAR DA SEGUNDA ETAPA DA SELEÇÃO	15/12//2026
RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO	16/12/2026
APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E DO DIPLOMA PARA LIBERAÇÃO DA MATRÍCULA	18/12/2026
BANCAS DE AFERIÇÃO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS	a definir.

ANEXO II

QUADRO DE VAGAS OFERECIDAS POR ORIENTADOR

EIXO TEMÁTICO 1: CONHECIMENTO, SUBJETIVIDADE E PRÁTICAS EDUCACIONAIS	
LINHA DE PESQUISA: ARTE, LINGUAGEM E CURRÍCULO	
DOCENTES	VAGAS
Fabiana de Amorim Marcello	1
Iana Gomes de Lima	1
Luís Armando Gandin	1
TOTAL DE VAGAS	**3**
LINHA DE PESQUISA: APRENDIZAGEM E ENSINO	
DOCENTES	VAGAS
Camila Nogues	2 (1AF)
TOTAL DE VAGAS	**2**
EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	
LINHA DE PESQUISA: ESTUDOS SOBRE INFÂNCIAS	
DOCENTES	VAGAS
Bianca Salazar Guizzo	1
TOTAL DE VAGAS	**1**
LINHA DE PESQUISA: POLÍTICAS E GESTÃO DE PROCESSOS DE PROCESSOS EDUCACIONAIS	
DOCENTES	VAGAS
Juliana Passini	2 (1AF)
Maria Beatriz Moreira Luce	1
TOTAL DE VAGAS	**3**
LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, CULTURAS E HUMANIDADES	
Alan Alves Brito	1
Magali Menezes	1
Marcello Felisberto Morais de Assunção	1 (1AF)
TOTAL DE VAGAS	**3**
LINHA DE PESQUISA: TRABALHO, MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO	
Ana Claudia Godinho	1 (1 AF)
TOTAL DE VAGAS	**1**
LINHA DE PESQUISA: SOCIOLOGIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	

Thaise da Silva	2
TOTAL DE VAGAS	**2**
EIXO TEMÁTICO 3: CULTURA, CURRÍCULO E SOCIEDADE	
LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES DE GÊNERO	
DOCENTES	VAGAS
Ben Hur Costa	2 (1AF)
Juliana Vargas	1
Luciano Corsino	1
TOTAL DE VAGAS	**4**
LINHA DE PESQUISA: ESTUDOS CULTURAIS EM EDUCAÇÃO	
DOCENTES	VAGAS
Andresa Mutz	1
Fernanda Wanderer	2 (1AF)
TOTAL DE VAGAS	**3**
LINHA DE PESQUISA: ESCRILEITURAS, ARTISTAGENS E VARIAÇÕES	
DOCENTES	VAGAS
Cristiano Bedin da Costa	1
Máximo Lamela Adó	1
TOTAL DE VAGAS	**2**

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS- MINTER /SMED Cachoeirinha - 24 VAGAS

Ressalta-se que, em conformidade com as exigências do Artigo 4º da Resolução 015/2023, o mínimo de 30% das vagas ofertadas (6 vagas) serão reservadas para Ações Afirmativas.

ANEXO III

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA SUBSIDIAR A ESCRITA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA, SEPARADA POR LINHA DE PESQUISA

Aprendizagem e Ensino

(Cada candidata/o deve escolher as referências adequadas a sua temática)

ASSIS, É. F.; GORGEN, C. O.; CORSO, L. V. Efeito-escola e escolaridade parental: relações com o perfil neuropsicológico e o desempenho aritmético de alunos do 4º e do 6º ano do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP-INEP)**, Brasília, v. 106, p. e6441, 2025. DOI: 10.24109/2176-6681.rbep.106.6441.

BREY, A., INNERARITY. D., MAYOS, G. (2009) **La Sociedad de la Ignorancia y otros ensayos**. Barcelona: Infomania. (versão em PDF em: http://www.ub.edu/histofilosofia/gmayos_old/PDF/SociedadIgnoranciaCas.pdf

BURKE, P. (2023). **Ignorância: Uma história global**. São Paulo: Vestígio.

CORSO, L. V.; ASSIS, É. F.; NOGUES, C. P. (org.). **Matemática na Educação Infantil.** Porto Alegre: CirKula, 2023. 360 p. ISBN 978-85-7150-045-7.

EICHLER, M. L. (2023). Celebrar a Resistência: A Experiência de Discussão de Livros na Voragem. **Revista Debates em Ensino de Química,** v. 9, p. 280-293.

GOMES, Giselma da Silva; GOMES, Maria G. da S.; LIMA, Regina M. F. da S.; COSTA, Cleide J. S. A. A formação inicial de professores no Brasil por meio da EaD: contribuições e desafios. **EaD em Foco**, v. 14, n. 2, e2248, 2024. DOI: 10.18264/eadf.v14i2.2248. Disponível em: https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/332.

MINHOTO, Maria Angelica; Bielschowsky, Carlos; Aguiar, Thiago (2024). Expansão e Mercantilização dos cursos de pedagogia: deformação em larga escala de futuros pedagogos, **Educação em Revista.** v. 40. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0102-469842261

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. Identidade docente e formação continuada: um estudo à luz das teorias de Zygmunt Bauman e Claude Dubar. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 101, n. 258, p. 313-336, maio/ago. 2020. Doi: https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.101i258.4409. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbeped/a/BZ6Mg4DWyRdLffjThQSHJJh/

WEBER, R. E.; MEGGIATO, A. O.; ROCHA-LUNA, F. M.; CORSO, L. V. Avaliação das habilidades matemáticas e leitoras iniciais: instrumentos de medida na escola e na clínica. **Revista Eletrônica de Educação** (São Carlos), v. 17, p. 1-23, e4423105, 2023. DOI:

10.14244/198271994423.

Arte, Linguagem e Currículo

(Cada candidata/o deve escolher as referências adequadas a sua temática)

CARDONETTI, V. K.; OLIVEIRA, M. O.; CHARRÉU, L. Dossiê temático 'Leitura e escrita: povoamento 'entre' linhas. **Revista Digital do LAV**, Santa Maria/RS, v. 9, n. 2, mai./ago. 2016. Acessível em https://periodicos.ufsm.br/revislav/issue/view/1064/showToc

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. In Edição Standard Brasileira das **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud** (Vol. XXI, pp. 81-174). Rio de Janeiro: Imago, 1974 (Original publicado em 1930).

GESSER, Marivete; BLOK,Pamela; MELLO, Anahí. **Estudos da deficiência:** interseccionalidade, anticapacitismo e emancipação social. Curitiba: CRV, 2020. Disponível em: https://loja.editoracrv.com.br/produtos/estudos-da-deficiencia-anticapacitismo-e-emancipacao-social/

HYPOLITO, Álvaro M.; GANDIN, Luís Armando (Orgs.). **Educação em Tempos de Incertezas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

ICLE, Gilberto; BONATTO, Mônica Torres; PEREIRA, Marcelo de Andrade. Performance e Escola. **Cadernos CEDES**, Campinas, v.37, n.101, Abril 2017. Acessível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-326220170001&lng=en&nrm=iso

LIMA, André L.S.; VASQUES, Carla.K. Encruzilhadas decoloniais: psicanálise, educação e estudos da deficiência. In: NEVES, L. (Org). **Psicanálise, educação e o pensamento decolonial.** MG: Editora Escola Cidadã, 2024. Disponível em: ttps://drive.google.com/file/d/1laOJSN-UUw2CzyaeKYEqt9rNqvT5IquE/view

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Por uma virada artístico-estética dos processos formativos para a docência. **CADERNOS DE PESQUISA (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. ONLINE)**, v. 55, p. 1-16, 2025. Acessível em: https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/11345

LOPONTE, Luciana Gruppelli, MOSSI, Cristian Poletti (orgs.). **ARTEVERSA**: arte, docência e outras invenções. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. Acessível em: https://www.pimentacultural.com/livro/arteversa-arte/

NUNES, M.F.; SPERRHAKE, R.; MELO, C. A. *et al* (Orgs.). **Ler para mediar:** a literatura infantil na roda. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/livro/ler-mediar/ Acesso em 17 Out. 25.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso:** Michel Pêcheux. 4. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso:** uma crítica à afirmação do óbvio. 4. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2009.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DA PRESENÇA, Porto Alegre: UFRGS, toda a coleção online. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/presenca

REVISTA GEARTE, Porto Alegre: UFRGS, toda coleção online. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/gearte

VASQUES, Carla; ESPÍRITO SANTO, Arthur; MELETTI, Silvia. Acesso de estudantes autistas à educação básica no Brasil: o que revelam os microdados do Censo Escolar (2009–2018). **Currículo sem Fronteiras,** v.24, n.1, p. 36–65, 2024. Disponível em: https://www.curriculosemfronteiras.org/vol24articles/vasques-santo-meletti.pdf

Educação, Culturas e Humanidades

(Cada candidata/o deve escolher as referências adequadas a sua temática)

BONILLA-SILVA, E.; OLIVEIRA SILVA, F.; PERUSSATTO, M.; ASSUNÇÃO, M. F. M. Repensar o racismo: Rumo a uma interpretação estrutural. **Revista de Teoria da História**, Goiânia, v. 26, n. 1, p. 256–283, 2023. Disponível em: https://revistas.ufg.br/teoria/article/view/76858 Acesso em 21 mar. 2023.

DORNELES, Dandara Rodrigues [et al.] (organizadores). **Reafirmando direitos**: cotas, trajetórias e epistemologias negras e quilombolas na Pós-Graduação/ Prefácio de Nilma Lino Gomes. Porto Alegre: Cirkula, 2020. Disponível em: https://livrariacirkula.com.br/produto/9786589312017 Acesso em 28 abr. 2022.

DORNELES, Dandara Rodrigues. (2021). PALAVRAS GERMINANTES: ENTREVISTA COM NEGO BISPO. **Identidade!**, 26(1 e 2), 14–26. Recuperado de https://revistas.est.edu.br/Identidade/article/view/1186. Acesso em 17 de out. de 2025.

Dossiê "Educação e Relações Étnico-Raciais na Amefrica: Perspectivas Transnacionais". **TEXTURA** - ULBRA, v. 26, p. 3-7, 2024. Disponível em: http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/issue/view/394 Acesso em 12 dez. 2024.

FERREIRA, Bruno. Descolonizando a escola: Em busca de novas práticas. **Avá**. revista de Antropología, vol. 33, 2018, p. 165-175. Disponível em: https://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-16942018000200008 Acesso em 12 dez. 2024.

GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. Artigos • **Educ. Soc.** 33 (120) • Set 2012. • https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000300005 Acesso em 17 de out. de 2025.

HAMMES, L. J. ; ZITKOSKI; Luiz Carlos Bombassaro. ATUALIDADE DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO: CONSTRUINDO ESPERANÇA E MOBILIZANDO LUTAS EMANCIPATÓRIAS. **REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP)**, v. 16, p. 1008-1028, 2018. https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/39440/27681 Acesso em 17 de out. de 2025.

QUIJANO, A. (2005). Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina . **Estudos Avançados**,19(55),9-31.Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/KCnb9McPhytSwZLLfyzGRDP/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 17 de Out. de 2025.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Branquitude e poder: revisitando o "medo branco" no século XXI. **Revista da ABPN**, v. 6, n. 13, 2014, p. 134-147. Disponível em: https://abpnrevista.org.br/site/article/view/155 Acesso em 12 dez. 2024.

Educação, Sexualidade e Relações de Gênero

(Cada candidata/o deve escolher as referências adequadas a sua temática)

AUAD, Daniela; CORSINO, Luciano Nascimento. Feminismos, interseccionalidades e consubstancialidades na Educação Física Escolar. **Revista Estudos Feministas**, v.26, p.1, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ref/a/PhXvnvjSpRwf6vnmRskBmVD/.

BARZOTTO, Carlos Eduardo; SEFFNER, Fernando. Do governamento via desejos ao governamento via valores: a capilarização do dispositivo dos direitos humanos na educação brasileira. **REVISTA PRÂKSIS**, v. 2, p. 135-159, 2022. Disponível em: https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraksis/article/view/2982

CORSINO, Luciano Nascimento e ZAN, Dirce Djanira Pacheco e. Juventude negra, Ensino Médio e democracia: a luta pela escola. **Educar em Revista** [online]. 2020, vol.36, e75337. Epub 01-Dez-2020. ISSN 1984-0411. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/9NmV5jrjHjtjRm7YvNRJBdy/?lang=pt. Acesso em: 20 mar.

LOURO, Guacira Lopes (Org.) **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2010.

LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana (Orgs.): **Corpo, gênero e sexualidade.** Um debate contemporâneo na Educação. Petrópolis: Vozes, 2010.

MEYER, Dagmar E. E.; SOARES, Rosângela. F. R. (Orgs.) **Corpo, gênero e sexualidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

MEYER, Dagmar E.E. & PARAÍSO, Marlucy Alves. **Metodologias de Pesquisas Pós-Críticas em Educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

PARAÍSO, Marlucy Alves & CALDEIRA, Maria Carolina da Silva. **Pesquisas sobre Currículos, Gêneros e Sexualidades**. Belo Horizonte, Mazza Edições, 2018.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al (org). **A discussão da pedofilia no campo da Educação**. São Leopoldo: Oikos, 2018.

SEFFNER, Fernando & PICCHETTI, Yara de Paula. A quem tudo quer saber, nada se lhe diz: Uma educação sem gênero e sem sexualidade é desejável? **Reflexão e Ação** (Online), v. 24, p. 61-81, 2016. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/6986. Acesso em: 20 mar. 2024.

SEFFNER, Fernando. Sempre atrás de um buraco tem um olho: racionalidade neoliberal, autoritarismo fundamentalista, gênero e sexualidade na Educação Básica. **PRÁXIS EDUCATIVA** (UEPG. ONLINE), v. 15, p. 1-19, 2020. Disponível em: https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/15010. Acesso em: 12.dez. 2024.

SEFFNER, Fernando. Sigam-me os bons: apuros e aflições nos enfrentamentos ao regime da heteronormatividade no espaço escolar. **Educação e Pesquisa** (USP. Impresso), v. 39, 145-159, 2013. Disponívelem: https://www.scielo.br/j/ep/a/3vKwmtYmc5LLPDTxhgSnnfM/?lang=pt Acesso em: 12.dez. 2024.

VARGAS, Juliana Ribeiro.; RODRIGUES, Diéssica Gonçalves. A culpa é tua! O dispositivo da feminilidade operando condutas de jovens alunas contemporâneas. **MARGENS** (UFPA), v. 16, p. 167-182, 2022. Disponível em https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/view/11148. Acesso em: 16 jan. 2024.

VARGAS, Juliana Ribeiro.; SARAIVA, Karla. Feminismos e redes sociais: (in)ações e (im)possibilidades de jovens de periferia urbana. **PRÁXIS EDUCATIVA (IMPRESSO)**, v. 14, p. 1188-1209, 2019. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/13533. Acesso em: 16 jan. 2024.

Escrileituras, Artistagens, Variações

(Cada candidata/o deve escolher as referências adequadas a sua temática)

ADÓ, Máximo Daniel Lamela (Org.) **Microscopias**: docência-pesquisa em exercício-tradução.Porto Alegre: Canto-Cultura e Arte, 2022. https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/242097/001144927.pdf

AQUINO, Julio Groppa; RODRIGUES, Claudia; ZORDAN, Paola (Orgs.). **Sandramaracorazza**: obra, vidas etc. Porto Alegre: UFRGS/Rede Escrileituras, 2022. https://www.ufrgs.br/escrileiturasrede/smc/

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
CORAZZA, Sandra Mara. **O que se transcria em educação?** Porto Alegre: UFRGS; Doisa, 2013. https://drive.google.com/file/d/1flmmR3ghBz2LWLl5He-Pt0h9m_VntYm-/view

CORAZZA, Sandra Mara; TADEU, Tomaz. **Composições**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. https://drive.google.com/drive/folders/1zYpDRWz0atWKy6Uev8NOCaDp5o66rDx5

COSTA, Cristiano Bedin da. Escrever inícios: Um ensaio acadêmico. **Conexão Letras**.

20(32), 14. https://seer.ufrgs.br/index.php/conexaoletras/article/view/149144

COSTA, Cristiano Bedin da. Tocar o futuro em seu lado de cá: tradução em Sandra Mara Corazza. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 47, e124432, 2022. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/2175-6236124432vs01

COSTA, Cristiano Bedin da. Docência, pesquisa e apropriação: montagem de um método não original. In: CORAZZA, Sandra Mara (Org.). **Métodos de transcriação**: pesquisa em educação da diferença. São Leopoldo: Oikos, 2020, p.87-114. Métodos de transcriação: pesquisa em educação da diferença (ufrgs.br)

COSTA, Cristiano Bedin da; OLIVEIRA, Marcos da Rocha. A pé da palavra, céu acima: entre-lugar de uma docência menos. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 3, p. 1468-1485, set./dez. 2021. http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v21.n3.25

COSTA, Cristiano Bedin da; RODRIGUES, Elisandro; ALMEIDA, Kauan Santos (Orgs.). **Pensar, montar: leitura e escrita em educação.** Porto Alegre: CirKula, 2024. https://online.fliphtml5.com/kfqsf/hbum/

DELEUZE, Gilles. **Crítica e clínica**. São Paulo: Editora 34, 2011.
TADEU, Tomaz; CORAZZA, Sandra; ZORDAN, Paola. **Linhas de escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
https://drive.google.com/drive/folders/1zYpDRWz0atWKy6Uev8NOCaDp5o66rDx5

ZORDAN, Paola. Mulher Tornada: segredos de um astroblema. Porto Alegre: Nota Azul/NuTAL, 2021 (142 p.). https://www.ufrgs.br/escrileiturasrede/mulhertornada/

Estudos Culturais e Educação

(Cada candidata/o deve escolher as referências adequadas a sua temática)

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 13 ed. Org. Roberto Machado. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, Território e População**. SP: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Nascimento da Biopolítica**. SP: Martins Fontes, 2008.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. SP: Boitempo, 2019.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação.** Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

RESENDE, Haroldo de. (org.). **Michel Foucault**: A arte neoliberal de governar e a Educação. São Paulo: Intermeios, 2018.

REVISTA EDUCAÇÃO. **Dossiê:** Estudos Culturais em Educação, Porto Alegre, v. 38, n. 1, 2015. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/issue/view/926

REVISTA EDUCAÇÃO & REALIDADE. **Dossiê**: Governamentalidade & Educação, Porto Alegre, v.34, n.2, mai./ago. 2009. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/index

SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna. **O que são Estudos Culturais hoje?** Diferentes praticantes retomam a pergunta do International Journal of Cultural Studies. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna. **O que está em jogo na articulação entre Estudos Culturais e Educação?** Currículo sem Fronteiras [online]. 2024, v. 24, e2309, Disponível em: http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v24.2309

WORTMANN, Maria Lúcia Castagna, SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos e RIPOLL, Daniela. Apontamentos sobre os Estudos Culturais no Brasil. **Educação & Realidade[online]**. 2019, v. 44, n. 4, e89212. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-623689212

Estudos sobre Infâncias

(Cada candidata/o deve escolher as referências adequadas a sua temática)

Artigos

CARVALHO, Rodrigo Saballa de. Escuta e participação em uma pesquisa etnográfica com crianças na Educação Infantil. **Linhas Críticas (ONLINE)**, v. 29, p. 01-20, 2023. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/50765

MACHADO, Sandro; CARVALHO, Rodrigo Saballa de . Notas de campo: percursos éticos e metodológicos em uma pesquisa com crianças na Educação Infantil. **Humanidades e Inovação**, v. 7, p. 159-175, 2020. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2039

MACHADO, Sandro ; CARVALHO, Rodrigo Saballa de . Pesquisar com crianças: o processo de ambientação do pesquisador em uma investigação etnográfica sobre amizades na Educação Infantil. I**nstrumento - Revista em Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 27, p. 01-21, 2025. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/48205

MELO, Darcyane Rodrigues de e GUIZZO, Bianca Salazar. Infância YouTuber: problematizando representações de crianças inseridas na cultura de sucesso. **Série Estudos**, v. 24, n. 50, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.20435/serieestudos.v24i50.1162

.OLIVEIRA. Virgínia Souza; MARQUES, Rafaela Ferreira Marques; NEVES, Vanessa Ferraz Almeida. Os bebês na sala do berçário: diferentes trajetórias no espaço. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 49, e255022, 2023. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/216828/198349

RIPOLL, D.; GUIZZO, B. S.; ROCHA, J. O. F. Educação das infâncias no YouTube: problematizações a partir da parceria “Felipe Neto e Minecraft”. **Revista Diálogo Educacional,**

[S. l.], v. 24, n. 83, 2024. DOI: 10.7213/1981-416X.24.083.DS12. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/31889.

RIPOLL, Daniela; GUIZZO, Bianca Salazar; ROCHA, Joici Oliveira Ferreira. Educação das infâncias no YouTube: problematizações a partir da parceria "Felipe Neto e Minecraft". **Revista Diálogo Educacional,** v. 24, n. 83, 2024. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/31889

SILVA, Tamara Costa da e GUIZZO, Bianca Salazar. Infância e consumo no YouTube. **Revista Educação em Questão**, v. 60, n. 65, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.21680/1981-1802.2022v60n65ID28934

E-Books

FELIPE, Jane; GUIZZO, Bianca Salazar; ROSA, Cristiano. **Infâncias e Temas ensíveis.** 1ª ed. Porto Alegre: Cirkula, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.29327/5422631

CARVALHO, Rodrigo Saballa; GUIZZO, Bianca Salazar; LAZZARI, Ariana. Dossiê: Docência na Educação Infantil: das políticas curriculares às práticas pedagógicas. **Cadernos Cedes**, v. 43, n. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccedes/i/2023.v43n119/ 19

CARVALHO, Rodrigo Saballa; MELLO, André da Silva; MOYA, Mara Irene. Dossiê: Escuta e Participação nas pesquisas com (sobre) crianças. **Linhas Críticas**, 2023. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/

GUIZZO, Bianca Salazar; MARCELLO, Fabiana de Amorim; MÜLLER, Fernanda. Dossiê: Infância, Política e Educação. **Educação em Pesquisa**, v. 46, 2020. Disponível em: Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/i/2020.v46/

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; SANTOS, Marlene Oliveira de. Por uma ética do cuidado na docência de 0-3 anos: das pedagogias de educação infantil às didáticas na creche. **Série-Estudos**, Campo Grande, MS, v. 30, n. 68, p. 3-8, jan./abr. 2025. Disponível em:https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/2068/1353

Políticas e Gestão de Processos Educacionais

(Cada candidata/o deve escolher as referências adequadas a sua temática)

ACOSTA, Felicia (comp.) **Derecho a la educación en América Latina.** - 1a ed . - Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2020. 158 p. - (Política, políticas y sociedad. Democracias en Revolución y Revoluciones en Democracia; ISBN 978-987-6. Disponível em: https://ediciones.ungs.edu.ar/wp-content/uploads/2020/06/9789876304801-completo.pdf

AGUIAR, Márcia Ângela da S.; DOURADO, Luiz Fernandes (orgs.). **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024:** avaliação e perspectivas. Recife: ANPAE, 2018. Disponível em: https://www.anpae.org.br/BibliotecaVirtual/4-Publicacoes/BNCC-VERSAO-FINAL.pdf

ALBUQUERQUE, Simone Santos de; FLORES, Maria Luiza Rodrigues; DUTRA, Isabela [Orgs.] **Emergência climática no RS e os impactos para a qualidade da Educação Infantil**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. 212p.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Pesquisa em políticas educacionais**: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2024.

BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. **Como as Escolas fazem as Políticas**: atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa: UEPG, 2021.

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20 n. 62 jul.-set. 2015. https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206207. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/6dBCYcmPwf9BM447tNpYpgR/abstract/?lang=pt

BATISTA, Neusa Chaves; FLORES, Maria Luiza Rodrigues (orgs.). **Formação de Gestores Escolares para a educação básica:** avanços, retrocessos frente aos 20 anos de normatização da gestão democrática na LDBEN. Porto Alegre: Evangraf, 2016. https://www.ufrgs.br/einaroda/wp-content/uploads/2017/05/formacaodegestoresescolares.pdf

BAUER, Adriana; ALAVARSE, Ocimar Munhoz; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1367-1382, dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v41nspe/1517-9702-ep-41-spe-1367.pdf>.

COSTA, Thais Almeida; ARAÚJO, Wesley; PONCE, Branca Jurema. PNE, SNE e políticas curriculares nacionais: Lutas prioritárias em tempos de BNCC. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 35, 2024.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, v. 39, n. 145, Campinas, p. 817-1003, out./dez. 2018 [dossiê 30 anos da Constituição Federal: democracia e direito à educação]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-733020180004&lng=pt&nrm=is

FERES JÚNIOR, J., CAMPOS, L. A., DAFLON, V. T.; VENTURINI, A. C. **Ação afirmativa**: conceito, história e debates [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, 190 p. Sociedade e política collection. ISBN: 978-65-990364-7-7. Disponível em: https://doi.org/10.7476/9786599036477.

FINEDUCA. Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação. **A Política de Educação Infantil no Brasil**: das garantias legais ao financiamento do atendimento público. Nota Técnica, junho de 2021. Disponível em: https://fineduca.org.br/2021/07/09/a-politica-de-educacao-infantil-no-brasil-das-garantias-legais-ao-financiamento-do-atendimentopublico/

FINEDUCA – Revista de Financiamento da Educação. Seção Temática Balanço do Fundeb, v. 10, 2020. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/fineduca/issue/view/3902.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório do 5º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação - 2024** [recurso eletrônico]. Brasília, DF: INEP, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatori

o_do_quinto_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf

FLORES, Maria Luiza Rodrigues; BRUSIUS, Ariete; DANIEL, Camila. **Monitoramento de políticas públicas de educação infantil**: repercussões da matrícula obrigatória na pré-escola em municípios do Rio Grande do Sul. POA: UFRGS, 2022. p. 67-77. Disponível em: https://www.ufrgs.br/einaroda/wp-content/uploads/2022/12/DIGITAL-LIVRO-POLITICAS-PUBLICAS-completo-05-12-22-1-1.pdf

NEVES, Paulo Sérgio Costa; SOUZA, Luis Gustavo da Cunha. Redistribuição ou Reconhecimento, 15 anos depois. Dossiê Temático. **Política & Sociedade – Revista de Sociologia Política,** v. 17, n. 40, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/issue/view/2790/showToc

OLIVEIRA, Luis Fernandes de; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educ. Rev.,** v. 26 n. 1, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/TXxbbM6FwLJyh9G9tqvQp4v/?format=pdf&lang=pt PERONI, V; ROSSI, A; LIMA, P. (Org.). **Diálogos sobre a relação entre o público e o privado no Brasil e América Latina**. São Paulo: Livraria Física, 2021. Disponível em: https://www.ufrgs.br/gprppe/

PICOLI, B. A.; GUILHERME, A. A. La concepción neoliberal de la educación y sus impactos en el Sur Global: una nueva forma de imperialismo. **Foro de Educación**, v. 19, n. 1, p. 199-222, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.14516/fde.761

REVISTA RETRATOS DA ESCOLA, v. 16, n. 35 (2022). Dossiê: A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NOS ESTADOS. Disponível em: https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/45/17

REVISTA RETRATOS DA ESCOLA, v. 18, n. 41 (2024). O NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: tensões e resistências. Disponível em: https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/51/24

REVISTA EDUCAÇÃO E POLÍTICA EM DEBATE. Dossiê Financiamento da educação básica e a política de fundos, v. 10, n. 1, jan./abr. 2021. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/issue/view/2105

ROSA, Júlia Gabriele Lima da; LIMA, Luciana Leite; AGUIAR, Rafael Barbosa de. **Políticas públicas: introdução.** Porto Alegre: Jacarta, 2021. 95 p. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/223410/001127911.pdf?sequence=1

SANTOS, Jocélio Teles dos. **O impacto das cotas nas universidades brasileiras (2004-2012)**. Salvador: CEAO, 2013. Disponível em: http://www.redeacaoafirmativa.ceao.ufba.br/uploads/ceao_livro_2013_JTSantos.pdf

SOARES, Talita Andrade; SOARES, Denílson Marques; SANTOS, Wagner. Sistema de Avaliação da Educação Básica: revisão sistemática da literatura. **Estudos Em Avaliação Educacional**, 32, e07839, 2022. Disponívelem: https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view

TROMBETTA, Derlan; LUCE, Maria Beatriz. A constituição da identidade docente entre a projeção do mercado e as lutas do comum. **Currículo sem Fronteiras,** v. 21, n. 3, p. 1266-1289,

Set./dez. 2021. Disponível em: https://www.curriculosemfronteiras.org/vol21iss3articles/trombetta-luce.pdf

Sociologia e História da Educação

(Cada candidata/o deve escolher as referências adequadas a sua temática)

Capítulos de livros

ALMEIDA, Dóris Bittencourt. Percursos de um **Arq-Vivo: entre arquivos e experiências na pesquisa em História da Educação**. Porto Alegre: Letra 1, 2021. (https://lume.ufrgs.br/handle/10183/220200) – parte I.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura**.** Tradução: Aparecida Joly Gouveia e Maria Alice Nogueira. In: NOGUEIRA, Maria Alice; **C**ATANI, Afrânio (org.). **Pierre Bourdieu: Escritos de Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 3ª Ed., 2001, p. 39-64. (1ª Edição 1998). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4900368/mod_resource/content/0/Texto%208%20-%20BOURDIEU%20%281998%29%20-%20A%20escola%20conservadora.pdf

BOURDIEU, Pierre; CHAMPAGNE, Patrick. Os excluídos do interior. In: BOURDIEU, Pierre (coord.) **A miséria do mundo**. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 481-521. (Original de 1993). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7487849/mod_resource/content/1/A%20mis%C3%A9ria%20do%20mundo%20-%20Pierre%20Bourdieu.pdf

CAREGNATO, C. E.; ROSA, R. T. D.; TERRA, R. S.;PEDROSO, M. M. Trajetórias de estudantes em uma universidade pública: entretrajetos-projetos familiares, pertencimento e individuação. EDUCAÇÃO EM REVISTA(ONLINE), v. 41,p.1-23, 2025. https://www.scielo.br/j/edur/a/xXd3rzfqXWK5jzmdmFMLzWF/?lang=pt

CAREGNATO, Célia Elizabete; MIORANDO, Bernardo Sfredo. Elementos de reflexividade na socialização acadêmica de estudantes de primeira geração na educação superior. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.49,2023. DOI: 10.1590/s1678-4634202349270176

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos.** Rio de Janeiro: Contraponto/Editora PUC-Rio, 2006 (cap.5 – "História dos Conceitos e História Social" e cap.14 "Espaço de experiência e Horizonte de Expectativa: duas categorias históricas") Disponível em: https://ppghs.fflch.usp.br/sites/ppghs.fflch.usp.br/files/KOSELLECK%2C%20Reinhart.%20Futuro%20passado.pdf

KOSELLECK, Reinhart. **Estratos do tempo: estudos sobre História.** Rio de Janeiro, Contraponto, 2014 (eixos II e III – "O entrelaçamento e a mudança das três dimensões temporais e "Atualidades e estruturas de repetição"). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4610847/mod_resource/content/1/261973654-Reinhart-Koselleck-Estratos-Do-Tempo-Estudos-Sobre-Historia-Contraponto-2014.pdf

LAHIRE, Bernard. Capítulo II. Um dispositivo metodológico inédito. In: **Retratos sociológicos: Disposições e variações individuais**. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 32-44. Disponível em:

https://favaretoufabc.files.wordpress.com/2015/09/lahire-bernard-retratos-sociolc3b3gicos_disposic3a7c3b5es-e-variac3a7c3b5es-individuais.pdf .

Artigos

ALMEIDA, Dóris Bittencourt; HINTERHOLTZ, Marcos. Aportes do pensamento de Paul Ricoeur para uma hermenêutica de nossa condição histórico-educativa. **Cadernos de História da Educação,** v. 23, p. e2024-42, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.14393/che-v23-e2024-42

GIL, Natália. Exclusão na escola brasileira: características históricas da escolarização em uma sociedade desigual (1930-1971). **Educação em Foco**, v. 25, p. 133-161, 2022. Disponível em: https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/6558

GIL, Natália. A quantificação da qualidade: algumas considerações sobre os índices de reprovação escolar no Brasil. **Sociologias (UFRGS)**, v. 23, p. 184-209, 2021 Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/sociologias/article/view/109753

LAHIRE, Bernard. A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1393-1404, dez., 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1517-9702201508141651

LAHIRE, Bernard. Reprodução ou prolongamentos críticos?. **Educação & Sociedade,** Campinas, v. 23, n. 78, p. 37–55, 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000200004

MALOMALO, Bas'Ilele. Branquitude como dominação do corpo negro: diálogo com a sociologia de Bourdieu. **Revista da ABPN**, Curitiba, v. 6, n. 13, p. 175-200, mar.–jun., 2014. Disponível em: https://abpnrevista.org.br/site/article/view/158/155.

Trabalho, Movimentos Sociais e Educação

(Cada candidata/o deve escolher as referências adequadas a sua temática)

DOLL, Johannes; RAMOS, Anne C.; BUAES, Caroline S. Educação e Envelhecimento – Seção temática. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v.40, n.1, 2015. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/issue/view/2490/showToc

FISCHER, Maria Clara Bueno; CORDEIRO, Betania. Qualificação profissional ampliada no trabalho associado. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 13, n. Esp2, p. 465–488, 2021. DOI: 10.28998/2175-6600.2021v13nEsp2p465-488. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/11363

FISCHER, Maria Clara Bueno; CORDEIRO, Betania; FERREIRA, Jamile Wayne. (orgs.) **Produzindo a cultura do trabalho associado**: saberes em (trans) formação na economia popular solidária. Porto Alegre: Cirkula, 2024.Disponível em: https://online.fliphtml5.com/kfqsf/epyv/#p=7

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Notas de Ana Maria Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e as batalhas das ideias nas sociedades de classe. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, jan./abr., 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/QFXsLx9gvgFvHTcmfNbQKQL/abstract/?lang=pt#:~:text=La%20polisemia%20de%20la%20categor%C3%ADa,en%20las%20sociedades%20de%20clases&text=O%20presente%20artigo%20analisa%2C%20inicialmente,sentido%20de%20dominа%C3%A7%C3%A3o%20de%20classe

GARCIA, Miliandre.; DIAS, Jennifer. C. O movimento Escola sem Partido: entre o controle político da atividade docente e as tentativas inconstitucionais de retomada da censura. **Revista Brasileira De Educação**, 29, e290055, 2024. https://doi.org/10.1590/S1413-24782024290055

GODINHO, Ana. C. F. Diário de uma detenta: usos da escrita por mulheres em espaços de encarceramento feminino. **Revista Brasileira De Educação**, *29*, e290107, 2024. https://doi.org/10.1590/S1413-24782024290107

GOMEZ, Carlos Minayo et al. **Trabalho e Conhecimento: dilemas na educação do trabalhador.** 6ª. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

NASCIMENTO, Cláudio; SANTOS, Aline M. dos. (2019). Paul Singer e a pedagogia da autogestão na economia solidária. **Revista Trabalho Necessário**, 17(34), 153-170. https://doi.org/10.22409/tn.17i34.p38048

NOVAIS, Valéria S. de M.; AKKARI, Abdeljalil. As políticas educativas para a educação de jovens e adultos no Brasil na perspectiva da agenda 2030: argumentos para um debate. **Revista Brasileira De Educação**, 29, e290090, 2024. https://doi.org/10.1590/S1413-24782024290090.

PINHEIRO, Leandro. R. A prova social da escolarização entre jovens de escolas públicas: trabalho e interatividade sociável nas periferias de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, p. e260041, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/4XLjM6dRjmZKsQc9SN9J7NQ/

PINHEIRO, Leandro R.; CAREGNATO, Célia E.; SALVA, Sueli. Juventudes, itinerários e reflexividades - Seção temática. **Educação e Pesquisa,** São Paulo, v. 49 e 50, 2023. Disponível em: https://www.ufrgs.br/enunciarcotidianos/category/publicacoes/

PINHEIRO, Leandro R.; LIEBGOTT, Camila B. **Juventudes populares e desafios sociais**: discussões à propósito das experiências da educação. Porto Alegre: Cirkula, 2024. Disponível em: https://online.fliphtml5.com/kfqsf/kayq/

SEGATO, Rita. A cor do cárcere na América Latina. Notas sobre a colonialidade da justiça em um continente em desconstrução. In: SEGATO, Rita. **Crítica da colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda.** Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021

TIRIBA, Lia; MAGALHÃES, Lívia Diana R. (orgs.) **Experiência**: o termo ausente – Sobre história, memória, trabalho e educação. Uberlândia/MG: Navegando - Publicações, 2018. Disponível em: https://www.editoranavegando.com/livro-livia

VICENTE, Débora; JULIÃO, Elionaldo F.; CYRNE, Renata V. C. (orgs.**). Políticas públicas de educação no Brasi**l: reflexões políticas e pedagógicas. Rio de Janeiro: UFF, 2019 (Capítulos 1, 2 e 3). Disponível em: http://iear.uff.br/wp-content/uploads/sites/232/2020/06/livro_politicas_publicas_de_educacao_no_brasil_digital.pd

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EDITAL N.º 22/2026

ANEXO IV

FICHA DE INSCRIÇÃO

Arquivo editável no *site* PPGEDU

Disponível em:

https://www.ufrgs.br/ppgedu/wp-content/uploads/2026/selecao/ANEXO-V_FICHA-DE-INS CRICAO_SELECAO_2026.docx

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
Nome:
Nome Social (opcional):
É servidor/a da UFRGS? **( ) Sim. Número do cartão: _____** **( ) Não**
Data de nascimento: ____/____/_____
Gênero: ( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Outro
Filiação: Nome do Pai_____ Nome da Mãe_____
Estado Civil:
Nacionalidade: ( ) Brasileira ( ) Estrangeira (indicar o país):
CPF (se brasileira/o ou residente):

Naturalidade (cidade / estado / país):	
Identidade Nº:	**Órgão emissor:**
Data de emissão: _____/_____/_____	**UF Emissão RG:**
Passaporte ou Registro Nacional de Estrangeiro (se estrangeira/o):	
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA	
Rua/Av.:	
Nº:	**Complemento:**
Bairro:	**CEP:**
Cidade:	**Estado / País:**
E-mail:	**Telefone:**
Para candidata/o indígena: Nome e localidade de sua comunidade e povo indígena:	
Para candidata/o quilombola: Nome e localidade de sua comunidade remanescente de quilombo:	
Nível: ( ) MESTRADO	
Indicação da Linha de Pesquisa: A indicação apresentada nesta ficha obrigatoriamente deve coincidir com aquela apresentada no sistema da UFRGS, sob pena de não homologação da inscrição.	

Indique os recursos de acessibilidade necessários para sua participação no processo de seleção (especialmente – mas não exclusivamente – pessoas com deficiência, idosos/as, gestantes e lactantes). _____ _____ _____ _____

Dados adicionais para candidatas/os que desejam realizar autodeclaração:

Declaro-me como:

( ) PESSOA PRETA ou PARDA

( ) PESSOA INDÍGENA

( ) PESSOA QUILOMBOLA

( ) PESSOA TRAVESTI / TRANSEXUAL

( ) PESSOA SURDA

( ) PESSOA COM DEFICIÊNCIA

( ) PESSOA REFUGIADA OU PESSOA COM VISTO HUMANITÁRIO

( ) PESSOA MIGRANTE EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL

INSIRA JUSTIFICATIVA DE PERTENCIMENTO AO GRUPO SOCIAL ASSINALADO ACIMA:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Estou ciente de que, se for identificada falsidade na declaração, estarei sujeita/o às penalidades previstas em Lei, bem como ser desclassificada/o no processo de seleção ou ter a matrícula recusada no ato da inscrição ou cancelada em qualquer estágio do curso.

_____

Local (cidade) e data

_____

Assinatura de punho próprio ou eletrônica com código de autenticação (obrigatória)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EDITAL N.º 22/2026

ANEXO V

INSTRUÇÕES DE FORMATAÇÃO
ANTEPROJETO EM NÍVEL DE MESTRADO

O Anteprojeto deve, necessariamente, ser apresentado de acordo com as seguintes orientações de diagramação:

O arquivo não deve apresentar capa

Fonte: Times New Roman

Tamanho da fonte: 12
Espaçamento entre linhas: 1,5
Alinhamento: Justificado
Tamanho da página: Folha A4
Margens (superior, inferior, esquerda e direita): 2,0 cm
Para citações (diretas e indiretas) e disposição das referências feitas no corpo do texto e na bibliografia, a/o candidata/o deve seguir as regras da ABNT.

De acordo com o item 3.2.1, o arquivo do Anteprojeto não pode ter marcas de autoria (nem no corpo do texto, nem nas propriedades do arquivo, nem no nome do arquivo, nem nas referências bibliográficas). A identificação de autoria no arquivo do Anteprojeto configura quebra de anonimato e resultará na não homologação da inscrição da/o candidata/o e sua consequente exclusão do processo de seleção.
IMPORTANTE: São consideradas marcas de autoria no corpo do texto a referência explícita ao nome da/o candidata/, ao título de TCC e/ou de dissertação e a referência explícita à vinculação/participação em Projetos e/ou Grupos de Pesquisa.

De acordo com os itens 3.2.2 e 3.3.2, o/a candidato deverá indicar, de modo detalhado, já no início do documento, se fez uso de Inteligência Artificial na construção do Anteprojeto e/ou do Memorial e, se sim, em qual parte. Exemplos: a) na concepção do Estudo; b) na revisão bibliográfica; c) no delineamento teórico-metodológico; d) na coleta e interpretação de dados; e) na revisão textual/gramatical.

Além disso, a não observância às instruções de formatação sobre a fonte, tamanho da fonte,

espaçamento, margem e tamanho da página no Anteprojeto, resultará na não homologação da inscrição da/o candidata/o e sua consequente exclusão do processo de seleção.

Para os/as **candidatos/as surdos/as** que entregarem o Anteprojeto de Pesquisa em vídeo em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será considerado o tempo de 30 (trinta) minutos. Sugerimos que sejam seguidas as orientações propostas pela *Revista Brasileira VR Libras* para as submissões de artigos em LIBRAS no que tange à forma do vídeo (aspectos técnicos da gravação, enquadramento, luz, vestimenta) https://revistabrasileiravrlibras.paginas.ufsc.br/.

***

INFORMAÇÕES RELEVANTES A SEREM APRESENTADAS NO ANTEPROJETO (SEM CARÁTER DE OBRIGATORIEDADE)

Apresentação do tema de pesquisa e justificativa

Espera-se que o/a candidato/a apresente, de modo detalhado e em articulação com a literatura pertinente, o tema de pesquisa que pretende desenvolver ao longo do Mestrado. Recomenda-se constar nesta parte do anteprojeto também elementos que justifiquem a importância de pesquisar a temática pretendida do ponto de vista da trajetória de formação do/a candidato/a **(mantendo-se, contudo, o anonimato)** e também em relação ao que já vem sendo pesquisado sobre isso nos últimos anos. É importante que o texto tenha coesão. As menções aos/às autores/as e as citações devem ser indicadas no texto seguindo as normas da ABNT.

Objetivos

É possível a indicação de um objetivo geral (que expresse o que se pretende explicar, entender, fazer ver, ampliar, aprofundar etc. com a pesquisa) e de objetivos específicos (que se refiram mais diretamente às ações de pesquisa que serão desenvolvidas para se chegar ao objetivo geral principal). Pode ser escrito em itens ou em forma de parágrafo.

Aproximações teórico-metodológicas

Nesta parte, o/a candidato/a pode apresentar os principais conceitos e/ou autores/as que se articulam à sua proposta de pesquisa. É importante não apenas indicar pontualmente esses elementos, mas principalmente desenvolver textualmente aspectos explicativos dando atenção à pertinência que esses aspectos têm no conjunto da proposta. Recomenda-se incluir a bibliografia indicada pela Linha de Pesquisa neste Edital de processo seletivo, restringindo

apenas ao que diretamente tem relação com a proposta e acrescida de outros trabalhos que sejam importantes para o tema e abordagem específicos. A/o candidata/o pode esboçar os procedimentos metodológicos que pretende seguir para efetivo desenvolvimento da pesquisa. Isso deve se articular à explicitação dos principais referenciais teórico-metodológicos que sustentam essa abordagem investigativa ou metodologia específica. É importante que o texto tenha coesão. As menções aos/às autores/as e as citações devem ser indicadas no texto seguindo as normas da ABNT.

Referências bibliográficas

Espera-se que o/a candidato/a liste, respeitando regras ABNT, os trabalhos citados ao longo do anteprojeto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EDITAL N.º 22/2026

ANEXO VI

INSTRUÇÕES DE FORMATAÇÃO
MEMORIAL DESCRITIVO

NOME DA/O CANDIDATA/O

O Memorial descritivo deve, necessariamente, ser apresentado seguindo as seguintes orientações de diagramação:
Nome da/o candidata/o em letras maiúsculas, centralizado, como título.
Fonte: Times New Roman
Tamanho da fonte: 12
Espaçamento entre linhas: 1,5
Alinhamento: Justificado
Tamanho da página: Folha A4
Margens (superior, inferior, esquerda e direita): 2,0 cm
Para citações (diretas e indiretas) e disposição das referências feitas no corpo do texto e na bibliografia, a/o candidata/o deve seguir as regras da ABNT.

De acordo com os itens 3.2.2 e 3.3.2 deste Edital, a não observância às instruções de formatação sobre a fonte, tamanho da fonte, espaçamento, margem e tamanho no Memorial Descritivo resultará na não homologação da inscrição da/o candidata/o e sua consequente exclusão do processo de seleção.

De acordo com os itens 3.2.2 e 3.3.2, o/a candidato deverá indicar, de modo detalhado, já no início do documento, se fez uso de Inteligência Artificial na construção do Anteprojeto e/ou do Memorial e, se sim, em qual parte. Exemplos: a) na concepção do Estudo; b) na revisão bibliográfica; c) no delineamento teórico-metodológico; d) na

coleta e interpretação de dados; e) na revisão textual/gramatical.

Para os/as **candidatos/as surdos/as** que entregarem o Memorial em vídeo em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), será considerado o tempo de 30 (trinta) minutos. Sugerimos que sejam seguidas as orientações propostas pela *Revista Brasileira VR Libras* para as submissões de artigos em LIBRAS no que tange à forma do vídeo (aspectos técnicos da gravação, enquadramento, luz, vestimenta) https://revistabrasileiravrlibras.paginas.ufsc.br/.

***

INFORMAÇÕES RELEVANTES A SEREM APRESENTADAS NO MEMORIAL DESCRITIVO (SEM CARÁTER DE OBRIGATORIEDADE)

Experiências profissionais e acadêmicas

Nesta parte, espera-se que o/a candidato/a discorra sobre sua trajetória formativa e seu percurso acadêmico. Sugere-se que o/a candidato/a destaque cinco experiências (ou produções) que considera mais importantes na sua trajetória.

Perspectivas Futuras: Razões da escolha pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS e a Linha de Pesquisa

Espera-se que o/a candidato/a apresente uma exposição das razões de escolha do PPGEDU, bem como da Linha de Pesquisa ou professor/a explicitando a articulação entre essa escolha e a temática de pesquisa a ser desenvolvida durante o Mestrado. Deve constar ainda, nesta parte do memorial descritivo, uma breve reflexão sobre interesses teórico-metodológicos e de pesquisa.

Referências bibliográficas

Espera-se que o/a candidato/a liste, respeitando regras ABNT, os trabalhos citados ao longo do Memorial Descritivo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EDITAL N.º 22/2026

ANEXO VII

BAREMAS PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

(PREENCHIDO E AVALIADO PELAS LINHAS DE PESQUISA)

TABELA PARA PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO MESTRADO		
GRUPO I – Formação e Atividades Acadêmicas	**Unidade**	**Pontuação**
Especialização (360h) (máximo de 2 cursos)	0,5	
Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento (cursos com, no mínimo, 60 horas; máximo de 2 cursos)	0,3	
Aprovação em Disciplina como Aluna/o Especial em Programa de Pós-Graduação[1]	0,3 por disciplina	
Bolsa de Iniciação Científica	0,5 por semestre	
Bolsa de Extensão	0,3 por semestre	
Bolsa de Monitoria acadêmica	0,3 por semestre	
Bolsa do Programa de Iniciação à Docência	0,3 por semestre	
Bolsa do Programa de Residência Pedagógica	0,3 por semestre	
Representação discente	0,2 por semestre	
Total de pontos aproveitados (máximo 3,0):		
Total de pontos excedentes:		
GRUPO II – Experiência Docente e Profissional	**Unidade**	**Pontuação**
Docência na Educação Básica	1,0 ponto por ano	
Docência no Ensino Superior	0,5 pontos por ano	
Palestras, assessorias, tutoria no EaD e outras atividades no campo da Educação	0,2 por atividade	
Experiências profissionais em atividades afins	0,4 ponto por ano	
Total de pontos aproveitados (máximo 3,0):		
Total de pontos excedentes:		
GRUPO III – Produção Científica, Técnica e Artística	**Unidade**	**Pontuação**
Artigo em periódico – Classificação A1 ou A2 no	1,0	

[1] Para fins de comprovação desta atividade, o/a candidato/a deve solicitar atestado à Secretaria do PPGEDU, por *e-mail* (ppgedu@ufrgs.br). O prazo para confecção do documento é de até 10 dias úteis. O documento deve ser inserido junto aos demais no ato de inscrição.

Qualis		
Artigo em periódico – Classificação A3 a A4 no Qualis	0,6	
Artigo em periódico – Classificação B e C no Qualis	0,2	
Capítulo de livro publicado	0,4	
Livro publicado	1,0	
Trabalho completo em anais de evento	0,3	
Apresentação de trabalho em evento	0,1	
Resumo publicado em anais de evento	0,1	
Artigo em jornal e/ou revista	0,1	
Produção artística	0,3	
Material didático e instrumental (jogos, testes, filmes, entre outros)	0,2	
Outros tipos de produção bibliográfica	0,1	
Total de pontos aproveitados (máximo 3,0):		
Total de pontos excedentes:		
GRUPO IV - Participação em projetos	**Unidade**	**Pontuação**
Participação em Projeto de Pesquisa (equipe executora)	0,5 pontos por ano	
Participação em Projeto de Extensão (equipe executora)	0,3 pontos por ano	
Participação em projetos sociais no âmbito do Terceiro Setor	0,3 pontos por ano	
Total de pontos aproveitados (máximo 1,0):		
Total de pontos excedentes:		
SÍNTESE DA PONTUAÇÃO APROVEITADA		
GRUPO I – Formação e Atividades Acadêmicas		
GRUPO II – Experiência Docente e Profissional		
GRUPO III – Produção Científica, Técnica e Artística		
GRUPO IV – Participação em projetos		
TOTAL:		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EDITAL N.º 22/2026

ANEXO VIII

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE MEMORIAL SOBRE PROCESSO DE TRANSIÇÃO

O Memorial sobre o processo de transição deve, necessariamente, ser apresentado de acordo com as seguintes orientações de diagramação:

Nome completo em letras maiúsculas, centralizado.
Links para redes sociais, caso existam e sejam de acesso público, ou menção se o acesso é restrito ou inexistente.
Fonte: Times New Roman
Tamanho da fonte: 12
Espaçamento entre linhas: 1,5
Alinhamento: Justificado
Tamanho da página: Folha A4
Margens (superior, inferior, esquerda e direita): 2,0 cm
Eventuais citações (diretas e indiretas) e disposição das referências feitas no corpo do texto e na bibliografia, a/o candidata/o deve seguir as regras da ABNT.
Limite máximo de páginas: 15 páginas
Não há limite mínimo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EDITAL N.º 22/2026

ANEXO IX

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE RECURSO NO PROCESSO SELETIVO

Eu, ..., portador/a do documento de identidade nº..... e do CPF n° , apresento recurso junto ao PPGEDU/UFRGS solicitando a revisão do resultado preliminar, considerando as diferentes etapas do processo de seleção, conforme o Edital nº….. A decisão, objeto de contestação, é o indeferimento da etapa (**assinale uma das opções abaixo**):

( ) resultado preliminar das inscrições homologadas;

( ) resultado preliminar da avaliação da primeira etapa de seleção;

( ) resultado preliminar da avaliação da segunda etapa de seleção.

( ) resultado preliminar da banca de aferição das/os candidatas/os aprovadas/os via sistema de Reserva de Vagas.

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são:

_____

_____

_____

_____

Para fundamentar essa contestação, encaminho os seguintes documentos adicionais em arquivo único, formato PDF:

_____

_____

Porto Alegre, ____de ____de 2026.

_____

Assinatura da/o candidata/o de punho próprio ou eletrônica com código de autenticação